

A ANCEP e a ABRAPP aguardam para as próximas semanas resposta da Previc às sugestões que apresentaram com o objetivo de buscar o aprimoramento da minuta colocada em audiência pública da nova Instrução que virá normatizar o plano de contas e os procedimentos contábeis das entidades, de acordo com a Resolução CNPC nº 29/2018. As propostas foram encaminhadas na semana passada.

Entre as sugestões que estamos levando está, por exemplo, a de que a abertura das contas de investimento sigam os mesmos padrões da Resolução CMN 4661, para assim facilitar a análise de enquadramento não só pelos contadores mas também pelos profissionais de governança, assim facilitando a transparência. Se aceita essa proposta, explica Geraldo de Assis, a nova redação da minuta voltaria a ter 10 dígitos, no lugar dos 11 que vigoram no texto original da Previc.

“Discute-se também o grupo 9, o das contas gerenciais que a Previc inseriu em sua minuta”, nota Geraldo Assis (foto), conselheiro da ANCEP e Secretário-executivo do Colégio de Coordenadores das Comissões de Contabilidade da Abrapp, que comenta: “No nosso entendimento a contabilidade não se presta ao registro de contas gerenciais e não contábeis”.

Ele completa: “A nossa sugestão está sendo a de que a Previc crie relatórios separados com esse enfoque gerencial, fora dos balancetes mensais”.

Outra questão que estamos levantando diz respeito ao início da vigência do novo plano de contas. Parece ter sido bem recebida a nossa sugestão de começo das novas normas contábeis apenas em janeiro de 2020. Com isso, em 2019 apenas se replicaria o atual plano de contas, acrescido de algumas contas contábeis julgadas essenciais, como as relativas ao fundo administrativo compartilhado e ao seguro terceirizado com seguradoras.

Fonte: [ANCEP Notícias](#), em 18.10.2018.